

O GLOBO
17 OUT 1985
Ass. Amy

CONSTITUINTE

Comissão rejeita substitutivo e vai mudar Relator

BRASÍLIA — A rejeição do parecer substitutivo do Deputado Flávio Bierrenbach (PMDB-SP) à proposta do Governo de convocação da Constituinte foi decidida ontem, quando, em reunião da Comissão Mista, houve um pedido de vista coletiva do parecer, com o consequente adiamento, para amanhã, da votação da matéria. E o PMDB decidiu submeter à Comissão novo substitutivo — o que provocará a indicação de outro relator — incorporando à emenda do Presidente Sarney três pontos do parecer de Bierrenbach: anistia parcial aos civis e militares, ampliação do prazo de desincompatibilização e criação de uma comissão destinada a cuidar da legislação ordinária durante o funcionamento da Constituinte.

A decisão foi aceita pelo Presidente do Partido, Deputado Ulysses Guimarães, por volta das 18 horas, quando informado a respeito pelo Líder na Câmara, Pimenta da Veiga. Com o objetivo de resgatar o acordo feito entre várias lideranças partidárias, Pimenta passou o dia todo em reunião para tentar contornar o impasse criado com a apresentação do parecer de Bierrenbach, que desagradou a direção do PMDB.

Logo que tomou conhecimento desse parecer, em reunião anteontem em sua residência, que contou com a participação também de Ulysses Guimarães, Pimenta da Veiga iniciou articulações para que a Comissão Mista viesse a adiar a sua votação. O diálogo entre Pimenta, Bierrenbach e Ulysses foi áspero:

— Você é o relator do Partido. Tinha de consultá-lo e não fazer um parecer pessoal — reclamou o Líder.

— O Partido não autoriza este parecer — completou Ulysses.

Bierrenbach redarguiu que ouviu o Deputado Albérico (sem partido — AL) sobre a desincompatibilização, o que irritou ainda mais os dirigentes do PMDB. O relator, segundo informações, foi evasivo nas respostas e não conseguiu explicar bem os motivos que o levaram a apresentar parecer contrário às posições de seu partido.

Depois da reunião da Comissão Mista, Pimenta da Veiga teve sucessivos encontros com os líderes do PFL, Senador Carlos Chiarelli e Deputado José Lourenço, o líder em exercício do PMDB no Senado, Hélio Gueiros, e os membros da Comissão pertencentes ao seu partido. Ele fez a reunião decisiva na biblioteca da Câmara, com a presença dos Deputados João Gilberto e Luiz Henrique



Pimenta põe a mão no queixo e Badaró coça a cabeça: o impacto da leitura do substitutivo que desagradou a quase todo mundo

(SC) e do Senador Hélio Gueiros. Nesse encontro, não foram discutidos nomes para substituir Flávio Bierrenbach. Procurou-se o consenso para os pontos mais polêmicos, de forma a oferecer a Pimenta da Veiga dados concretos para a elaboração de novo substitutivo, cujo texto, segundo o próprio Líder, começaria a ser redigido ainda ontem à noite. Hoje, Pimenta faz novos contatos, desta vez com Prisco Viana, Líder do PDS, Nadyr Rossetti, do PDT, Gastone Righi, do PTB, e Djalma Bom, do PT.

Hélio Gueiros disse que obteve consenso na reunião à subversão da prática regimental: o substitutivo estará pronto antes da indicação do relator. Com a rejeição do substitutivo de Bierrenbach, amanhã, caberá ao Presidente da Comissão Mista, Senador Helvídio Nunes (PDS-PI) a indicação do chamado "relator do vencido", que, por praxe, deverá ser um Deputado, e por acordo, do PMDB.

O líder do PMDB no Senado disse que por se tratar de um incidente regimental, a escolha poderia recair em até mesmo um Senador, desde que seja integrante da Comissão. Durante todo o dia de ontem, circulou com insistência que seria escolhido o Vice-Líder mais próximo a Pimenta da Veiga, Luiz Henrique. O Líder do PFL, Deputado José Lourenço, assegurou que haveria consenso na Aliança Democrática em torno do nome de Luiz Henrique. O Senador Marcondes Gadelha (PFL-

PB), liderava, simultaneamente, um movimento no Senado pela indicapopolêmicos ao de Hélio Gueiros.

São três os pontos mais para os quais o PMDB procura consenso: 1) — prazo único de desincompatibilização, que será entre seis ou nove meses; 2) — criação de uma comissão legislativa para matérias ordinárias durante o funcionamento da Constituinte. (o PFL é contra); 3) — data da instalação da Assembléia Constituinte (a Emenda Sarney, por erro técnico, fixou-a em 31 de janeiro, último dia do mandato dos atuais parlamentares, o mais certo, portanto, é manter a data do substitutivo de Bierrenbach, 1º de fevereiro de 1987.

● A Comissão Executiva do PDS decidiu ontem, no início da noite, que o partido lutará pela convocação, pura e simples, da Assembléia Nacional Constituinte, como prevê o artigo primeiro da emenda convocatória do Presidente José Sarney.

Após a reunião, de mais de uma hora, o dente do partido, Senador Amaral Peixoto (RS), assessorado pelo Secretário-Geral, Senador Virgílio Távora (CE), criticou as tentativas de se limitar o funcionamento da Constituinte. Apesar disto, a Executiva é favorável à anistia como está defendida no substitutivo do Relator Flávio Bierrenbach.

Para o PDS, a emenda de convocação da Constituinte não deve estabelecer a Constituinte exclusiva nem criar a figura do delegado constituinte. No entender do partido, também não há sentido na criação dos plebiscitos na criação da comissão de legislação ordinária.

Mais Constituinte nas páginas 5 e 6

Pimenta, o prejudicado, assume a responsabilidade pela 'má escolha'

BRASÍLIA — Quem mais perdeu politicamente com o impasse criado pelo substitutivo do Deputado Flávio Bierrenbach foi o Líder do PMDB na Câmara, Pimenta da Veiga, segundo a opinião de diversos parlamentares, entre eles os Líderes do PFL, José Lourenço, do PDS, Prisco Viana, e do PMDB no Senado, Hélio Gueiros. Eles foram unânimes ao considerar Bierrenbach uma "escolha má", feita por Pimenta.

Hélio Gueiros e José Lourenço entendem que uma ameaça de Bierrenbach de se transferir para o PSB não era motivo suficiente para que viesse a ocupar um lugar, que, pela lógica, deveria ser do Deputado João Gilberto (PMDB — RS). Prisco Viana disse que Pimenta da Veiga foi "ingênuo e vítima da deslealdade de Bierrenbach".

— Comprendo que Pimenta tenha dificuldades junto a uma bancada

tão grande e tão heterogênea, mas em certas coisas temos de ser inflexíveis — disse o Líder do PMDB no Senado, Hélio Gueiros.

O Deputado Pimenta da Veiga desmentiu que a escolha tenha obedecido a conveniência política, e enumerou as razões que o levaram a optar pelo Deputado paulista: 1) a sua condição de professor de Direito; 2) sua capacidade política e jurídica de elaborar um texto pelo menos satisfatório; 3) sua habilidade para superar dificuldades prévias em torno de alguns temas polêmicos.

Como tudo aconteceu exatamente ao contrário do que o previsto, Pimenta da Veiga se confessou surpreendido pelo desfecho do episódio e fez questão de assumir a responsabilidade pela indicação de Bierrenbach.

Sarney não faz comentário mas lembra acordo

BRASÍLIA — O Presidente José Sarney não quis fazer comentários ontem sobre o substitutivo apresentado pelo Deputado Flávio Bierrenbach, mas observou que a mensagem enviada pelo Governo ao Congresso convocando a Assembléia Constituinte resultou de entendimento com as Lideranças da Aliança Democrática. Embora ele admita que a sua proposta receba emendas e seja aperfeiçoada pelos parlamentares, não deseja que a substância e o espírito da mensagem sofram modificações.

As declarações de Sarney foram transmitidas aos jornalistas pelo Secretário de Imprensa da Presidência, Fernando César Mesquita. Políticos ligados ao Presidente comentaram que ele considerou infeliz a escolha de Bierrenbach para relator da emenda. De acordo com as fontes, Sarney acha que o Deputado foi coerente com suas idéias e cumpriu seu papel, mas o erro foi de quem o indicou.